Sequência didática 5

Disciplina: Arte Ano: 2º Bimestre: 2º

Título: Fazendo e registrando sons

Objetivos de aprendizagem

* Experimentar o corpo como fonte sonora.

**Objeto de Conhecimento:** Materialidades (Música).

**Habilidade Trabalhada: (EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.

* Conhecer e explorar formas não convencionais de registro sonoro.

**Objeto de Conhecimento:** Notação e Registro Musical (Música).

**Habilidade Trabalhada: (EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Aparelho de som, mídia com as músicas *Trem de Ferro* e *Ó abre alas*, partitura de *Ó abre alas*, partituras contemporâneas não convencionais (em meio impresso ou disponível para visualização pelos alunos em equipamento multimídia), folhas sulfite e lápis grafite.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/1 aula)

Antecipadamente, providencie um aparelho de som, a mídia com as canções indicadas, as partituras e os demais materiais necessários. Pesquise em *sites* de busca, as partituras contemporâneas não convencionais de Klaus Stahmer e Johannes R. Köller.

Converse com os alunos sobre músicas que eles conhecem de memória, como cantigas tradicionais e/ou regionais. Cante com os alunos aquelas músicas que sejam de conhecimento de todos, como *Trem de Ferro*, e escreva as letras das canções na lousa. Caso haja possibilidade, reproduza-as com os alunos, do contrário, apenas cante-as com eles. Segue a letra da canção apresentada como exemplo.

**O trem de ferro**

O trem de ferro

Quando sai de Pernambuco

Vai fazendo tchucu-tchucu

Até chegar ao Ceará.

Rebola pai, rebola mãe, rebola filha

Eu também sou da família

Também quero rebolar.

Cantiga popular

Peça aos alunos que, além de cantar, sigam as canções fazendo uso do corpo, criando movimentos e sons para acompanhá-las: estalos, palmas, batidas com os pés e assobios são algumas das possibilidades. Combine com os alunos uma forma de registro para cada ação corporal ou percussão realizada, criando para isso uma legenda como a apresentada a seguir:

|  |
| --- |
| O trem de ferro |
| Quando sai de Pernambuco |
| Vai fazendo tchucu-tchucu |
| Até chegar ao Ceará |
| Rebola pai, rebola mãe, rebola filha |
| Eu também sou da família |
| Também quero rebolar |

**Legenda**:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estalar os dedos. | Bater palmas. | Assobiar. |
| Rebolar. | Bater o pé direito no chão. |  |

Diga aos alunos que tentem cantar e fazer a percussão ao mesmo tempo, acompanhando a notação na lousa.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/2 aulas)

Explique aos alunos que as músicas foram escritas de maneira que qualquer músico, em qualquer lugar do mundo, mesmo que não fale ou entenda o idioma do compositor, consiga tocá-las. Essa linguagem universal da música chama-se **partitura**.

Apresente algumas partituras musicais aos alunos e comente que **partitura** é um conjunto de símbolos usados para registrar as notas musicais, a duração e a velocidade com que cada nota deve ser tocada. Caso os alunos não saibam o que são notas musicais, apresente-as às crianças escrevendo na lousa. Se possível, comente sobre a velocidade e a duração das notas.

Trabalhe com os alunos a música *Ó abre alas*, de autoria da compositora brasileira Chiquinha Gonzaga (1847-1935), composta em 1899. Comente brevemente sobre a música, sua autoria e a reproduza, identificando com eles as alturas e intensidades sonoras na partitura. A proposta é de que os alunos percebam, mesmo sem identificar a grafia musical convencional, que existem notas diferentes para simbolizar durações e sons diversos.

Esclareça que, assim como Chiquinha compôs e registrou a música, eles irão fazer a experimentar o processo de notação musical não convencional, representando graficamente os sons. Se possível, apresente outros compositores que registram graficamente a música, porém, valendo-se de desenhos e outros elementos.

Ao analisarem as partituras, chame a atenção dos alunos para algumas questões, como: que desenhos o compositor utiliza? Que formas podem ser vistas? Que tipos de sons essas formas podem representar? E se fosse um som rápido, como o desenharia?

O importante nessa etapa não é fazer os alunos apresentarem respostas prontas, e sim, aguçar o olhar, a imaginação e o ouvido deles para estabelecerem relações entre o som e a forma gráfica de registrá-lo.

Elaborem em conjunto uma partitura musical usando a percussão corporal como forma de exercício rítmico. Desenhe na lousa uma linha e sobre ela alguns símbolos que indiquem ações musicais, como:

|  |
| --- |
|  |

Sendo que: Triângulo = Bater palmas. Círculo = Bater um pé no chão.

Experimentem a ação rítmica a partir da leitura da partitura na lousa e, aos poucos, vá acrescentando outros elementos e desenhando outras partituras, como:

|  |
| --- |
|  |

Sendo que: Triângulo = Bater palmas. Círculo = Bater um pé no chão. Quadrado= Estalar os dedos

Incentive os alunos a colaborar na criação dos registros musicais não convencionais, criando os símbolos da turma.

Organize a sala em grupos de três a quatro alunos e peça-lhes que desenhem seus próprios símbolos sonoros, fazendo uma partitura gráfica por grupo, a qual deve ser apresentada para toda a sala. Terminadas as apresentações, exponha as partituras criadas pelos grupos e conversem sobre o registro gráfico, as dificuldades e facilidades de se executar uma música a partir desses desenhos, de como foi a participação de todos os membros do grupo, etc.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, dando-se em todas as etapas do desenvolvimento das atividades. Poderão ser avaliados: a participação e o envolvimento do aluno nas atividades, o trabalho do aluno em grupo, a organização e a expressão musical do aluno. Considere que nas aulas de música, o aluno deve ter oportunidades para se expressar, apreciar e aprender de maneira livre. A educação por meio da arte proporciona a oportunidade dele descobrir linguagens sensitivas e seu próprio potencial criativo.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe:

* o aluno explora o próprio corpo como fonte sonora?
* o aluno brinca com sons?
* o aluno aprecia músicas de outras épocas?
* o aluno reconhece a notação musical convencional?
* o aluno registra sons de forma gráfica não convencional?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com dedicação? |  |  |
| Perguntei ao professor o que não sabia para compreender melhor? |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |
| Tirei dúvidas sobre o que não entendi nessa sequência didática? |  |  |
| Brinquei com sons? |  |  |
| Registrei, por meio de desenhos, os sons? |  |  |
| Conheci uma partitura convencional? |  |  |
| Explorei meu corpo como fonte sonora? |  |  |